

SINOPSE

IV Tratamento

Wladimir Lima

Livremente adaptado da Canção SINOPSE (Mário César/Banda
Mente Profana)

2013

82-99047703
wladymirlima@hotmail.com

Em primeiro plano, a porta de um banheiro público. A luz da parte externa vaza pelas clarabóias laterais. Uma sombra tapa momentaneamente estas frestas.

A porta é aberta abruptamente. A garota entra. Acende a luz. Apenas uma delas está funcionando. A outra pisca e depois se apaga, o que deixa o ambiente na penumbra. A garota carrega uma mochila nas costas, vestida como vinda de alguma festa, com uma bebida nas mãos. Maquiagem borrada. Sombras fortes nos olhos. Tranca a porta com chave. E respira aliviada, só por um instante.

Deixa a mochila cair no chão e segue direto para um dos vasos sanitários. Tenta vomitar. Mas não consegue. Termina apenas por cuspir dentro do vaso. Respira, tentando recuperar a calma. Deixa a bebida no reservado do vaso.

Apanha a mochila, e segue um pouco mais calma para o balcão. Deixa mochila de lado e se encara no espelho, ainda com a respiração ofegante. Lava o rosto, tentando relaxar.

Olha fixamente para a mochila, e a tensão volta a seu rosto. Abre a mochila e retira alguns objetos comuns: um pente de cabelos, preservativos, lenços umedecidos, absorventes, chaves de casa e de carro, uma caixa de remédio tarja preta.

Deixa os objetos espalhados pelo balcão. Ao retirar um par de asas de anjos (ou de insetos, fadas, etc - das que se usam em fantasias) demora-se um pouco mais. Com as asas nas mãos, observa-se ao espelho. Suspira, como se recordasse de algo muito bom. Ri apenas com os olhos.

Súbito, abandona as asas e volta a mexer na mochilha. Desta vez encontra um pequeno relógio despertador, de corda, de estilo antigo. Olha bastante curiosa para a máquina e percebe que não tem vidro protegendo os ponteiros. Pensativa, mexe nos ponteiros, mudando as horas.

BATIDAS FORTES NA PORTA

A garota toma um susto e através do espelho olha na direção da porta.

A mesma porta do banheiro público, em primeiro plano. A garota entra novamente, com o mesmo figurino e a mesma mochila, e vai direto para o vaso. O plano permanece na porta.

SOM DA GAROTA TENTANDO VOMITAR EM VÃO - RESPIRAÇÃO OFEGANTE - BARULHO DE DESCARGA

A garota entra em quadro novamente, no ângulo oposto ao da primeira cena, e fecha a porta do banheiro. Apanha a mochila no chão e caminha com um olhar moribundo para o balcão, ainda limpando a boca. Tem enormes olheiras. Olha-se, e lava o rosto.

Abre a mochila, sem muita hesitação. Retira uma máscara de dormir, um travesseiro de usar em avião, e um buquê de rosas. Ao ver as rosas, ensaia um sorriso, que não sai. Olha-se ao espelho mais uma vez, retira de dentro da mochila um batom. Olha para ele e também ameaça passar nos lábios. Chega a colocar bem perto, mas ao se ver no espelho, desiste, como se tivesse medo da própria imagem.

A garota fica nervosa e dá as costas para o espelho. Mexe de novo na mochila e retira uma carteira de cigarros, tira um e o coloca na boca. Enquanto procura na mochila algo para acendê-lo, encontra algo que a incomoda como se a tivesse machucado. Fica ainda mais tensa e intrigada. Retira o cigarro e o põe no balcão. Olha para dentro da mochila.

Tira de dentro da mochila uma lâmina. Pelo espelho ela olha em direção à própria mão, que segura o pequeno objeto. O plano se torna um close da mão, com a lâmina.

3

INT. RESERVADO/BANHEIRO - DIA

3

Close nas mãos da garota, que manipula a lâmina. O plano corrige e, num leve contra-plongée, revela o rosto da garota, olhando agora suavemente para o extracampo (na direção da lâmina). Não transparece mais o nervosismo de antes. Ao contrário, uma fria resignação.

A lâmpada - que se apagou no início do filme - volta a piscar intermitente, até acender de vez. É quando a garota ergue os olhos na direção da luz.

CORTA A PRETO:

CRÉDITOS

FIM